

**Trabalho 186-2 - FLUXO DAS AÇÕES DE UMA SUB-COMISSÃO DE SEGURANÇA E QUALIDADE (S-COMSEQ) EM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO DE GRANDE PORTE DO SUL DO BRASIL**

Simone Pasin<sup>1</sup>; Vanelise Zortéa<sup>2</sup>; Laís Guterres Zeilmann<sup>3</sup>; Margareth Druzian de Castro<sup>4</sup>; Michele Schmid<sup>5</sup>; Jacó Scneider<sup>6</sup>

**Introdução:** A Comissão da Gerência de Risco (GR) analisa eventos sentinela e graves no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, instituição pública, geral e universitária, cuja estrutura comporta 843 leitos. As notificações de eventos leves, moderados, circunstâncias de risco e quase falhas são direcionadas às S-COMSEQ para análise e plano de ação. **Objetivos:** Apresentar o fluxo das ações do S-COMSEQ Internação Adulto (IA) no gerenciamento dos incidentes. **Método:** Relato descritivo. **Resultados:** S-COMSEQ IA responde pelas notificações de 14 unidades de internação totalizando 477 leitos, os quais atendem pacientes adultos e pediátricos, de cuidados paliativos, psiquiátricos, clínicos e cirúrgicos. Em 2014 foram recebidas 494 notificações pelo software de ocorrências da GR. As atividades do S-COMSEQ IA são táticas e vão desde o recebimento da notificação do incidente até plano de ação e acompanhamento de resultados. **Conclusões:** Analisar de forma sistemática eventos adversos, supervisionar ações de melhorias, implantar barreiras de segurança e auditar planos de ação são necessários para controlar riscos e minimizar danos. A condução do processo de análise pelo uso de ferramentas da qualidade, com a identificação das causas e fatores contribuintes e elaboração e acompanhamento do plano de ações preventivas, de controle e/ou corretivas, requer clareza no fluxo das ações da equipe multiprofissional do S-COMSEQ IA. **Contribuições/implicações para a Segurança do Paciente:** implementar de forma contínua a cultura de segurança, mantendo o comprometimento com a segurança em todos os níveis, além de contribuir com as melhores práticas nas áreas assistenciais alcançando e sustentando as ações de melhorias.

**Descritores:** Segurança do Paciente, Gestão de Riscos, Fluxo de Trabalho

**Área temática:** Serviços de saúde e Segurança do Paciente

**Referência:**

1. Ministério da Saúde (BR). Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

---

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Assessora de Operações Assistenciais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS - Brasil. Relatora. E-mail: spasin@hcpa.edu.br

2 Farmacêutica. Especialista em Farmácia Hospitalar e Avaliação de Tecnologias em Saúde. Farmacêutica da Seção de Farmácia Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS- Brasil.

3 Psicóloga. Especialista em Gestão Estratégica de Negócios. Chefe da Seção Administrativa de Unidades e Especialidades Clínicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS - Brasil.

4 Nutricionista. Especialista em Alimentação Coletiva, Segurança Nutricional e Qualidade do Alimento e em Planejamento Organização e Administração de um Serviço de Alimentação. Nutricionista do Controle de Qualidade do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS- Brasil.

5 Enfermeira. Especialista em Saúde Mental. Chefe Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS- Brasil.

6 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor da Escola de Enfermagem da UFRGS. Chefe do Serviço de Enfermagem Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS-Brasil.